



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 MIC - I Mostra de Iniciação Científica Júnior

AVALIAÇÃO DE FORRAGEIRAS DE ESTAÇÃO FRIA NA PRODUÇÃO DE SILAGEM: CONSERVAÇÃO, RENTABILIDADE, VIABILIDADE ECONÔMICA E APLICABILIDADE EM PROPRIEDADES DA REGIÃO NOROESTE DO RS¹

Samuel Eckert², Jackson Ezequiel Steinmetz³, Alessandro Laerte Böck⁴, Glaucio Luis Both⁵, Jacson Rafael Rasche⁶, Gilmar Roberto Meinerz⁷.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no Curso Técnico em Agropecuária da Escola Estadual Técnica Fronteira Noroeste.

² Aluno do Curso Técnico em Agropecuária da EETFN.

³ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária da EETFN.

⁴ aluno do Curso Técnico em Agropecuária da EETFN.

⁵ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária da EETFN.

⁶ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária da EETFN.

⁷ Professor do Curso Técnico em Agropecuária da EETFN.

Este trabalho teve como objetivo estudar a viabilidade da produção de silagens a partir de cereais de estação fria e a sua inserção na atividade pecuária do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, o trabalho foi dividido em duas partes. A primeira parte, de campo, baseia-se na avaliação produção de silagem de trigo, triticale e cevada, em parcelas experimentais. Neste experimento foram avaliados o rendimento de silagem por hectare, o pH e o percentual de proteína bruta. As análises laboratoriais foram realizadas no Núcleo Integrado de Análises Laboratoriais (NIDAL) da Universidade Federal de Santa Maria. Também foi avaliada a viabilidade econômica, considerando o custo de produção e a produtividade obtida. Na segunda parte, realizamos um pequeno questionário que foi distribuído para alguns produtores (pais de alunos de nossa escola) responderem, nos mostrando a realidade em sua propriedade quanto à produção de silagem e seu interesse em conhecer essa nova alternativa de produção de alimento para o setor pecuário rio-grandense. Os resultados do experimento de campo mostraram que a conservação de forragem de cereais de inverno na forma de silagem é tecnicamente viável, com resultados de pH e proteína bruta semelhantes aos preconizados para silagens de boa qualidade. Observou-se que a maioria dos produtores tem interesse em conhecer essa nova tecnologia. Além disso, foi possível observar que a ensilagem destes materiais é economicamente mais viável que tecnologias como, por exemplo, a silagem de milho. Sendo assim, podemos concluir que é possível implantar essa alternativa em nossa região, pois possui viabilidade econômica e ainda libera a área antes ocupada por milho e sorgo cultivados para a confecção de silagem possibilitando o cultivo de soja, aumentando a lucratividade da propriedade.